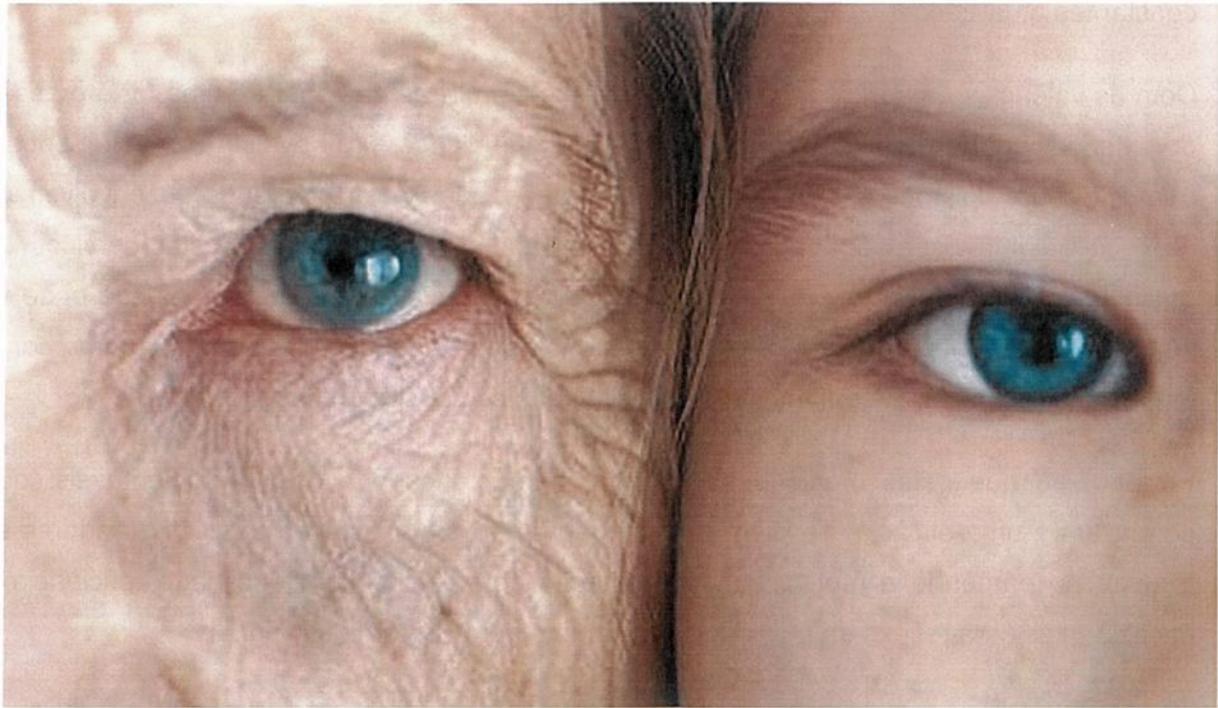




SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
(IPSS – Utilidade Pública D.R. 281 de 5/12/2003 – III Série)
NIF: 50668373

VIVER ENTRE GERAÇÕES



Plano de Atividades

e

Orçamento Previsional

Introdução

O plano de atividades e orçamento para o ano de 2019, refletem a evolução da situação da instituição nos 2 últimos anos, tendo como referencia a experiencia e os desafios que sistematicamente nos têm surgido. Apesar de se tratar de um orçamento previsional e de um plano de atividades que não é estanque na medida em que as alterações no setor social solidário tem sido alvo de alterações significativas a nível legislativo, o que nos obriga a constantes atualizações.

Com as valências em funcionamento esgotadas e com listas de espera e uma forte pressão do exterior para dar resposta às solicitações da comunidade, urge evoluir. É, neste sentido, que o “Senhor do Bonfim – Associação de Solidariedade Social”, pretende desenvolver um novo paradigma de atuação, enquadrável na sua missão, ou seja, prestar serviços de qualidade, e com elevado nível de competência, excelência e rigor na comunidade onde se insere, promovendo o bem-estar e conforto dos cidadãos/utilizadores, bem como estabelecer relações de confiança e de proximidade com a comunidade local.

Pretende-se que estas medidas se traduzam em práticas de gestão sustentáveis, que conduzam à uma eficácia e eficiência, da organização e á satisfação dos colaboradores se traduza no empenho e motivação na prestação de trabalho com qualidade, eficiência e eficácia, pois será reflexo da qualidade harmonia e bem - estar Institucional.

O ano de 2019 apresentar-se-á como um ano de mudança de paradigma e muito difícil em termos de gestão orçamental. É premente, o empenhamento e a disponibilidade de todos quantos contribuem para o funcionamento desta “Casa”, ultrapassando barreiras, inovando, criando novos métodos, desenvolvendo projetos autónomos, que envolvam os stakeholders, de forma a criar sinergias que contribuam para um futuro institucional sustentável.

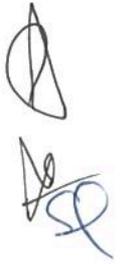
É com o espírito de missão e proatividade que a direção, trabalhadores, associados, beneméritos e todos os que conosco se vão associando, que nos ajudarão a atingir os objetivos traçados neste plano de atividades. Neste sentido e mais uma vez, apelamos a todos e, em particular, aos associados para que contribuam e participem de forma ativa nas propostas apresentadas.

Estas serão, certamente, os fatores diferenciadores para a nossa atividade.

A Direção



As linhas mestras das atividades elencadas do “Senhor do Bonfim - Associação de Solidariedade Social”, foram definidas tendo em conta os princípios estabelecidos na: Missão, Visão e Valores.



A. Divulgação da Associação

1. Intensificar a divulgação da Associação através da aposta nos canais de informação e nas redes sociais;
2. Melhorar a imagem e os conteúdos do sítio institucional;
3. Promover a divulgação da Associação à Comunidade local através de parcerias ou atividades a realizar.
4. Desenvolver novos contactos junto de empresas (Mecenato/ Responsabilidade Social);
5. Angariar novos associados, tendo por base uma participação mais representativa.

B. Parcerias

1. Continuação da parceria com a Junta de Freguesia do Bonfim, ao nível do atual projeto e de projetos futuros, nomeadamente na:
 - a) Articulação interinstitucional de proximidade em projetos planeados:
Casas Partilhadas
 - b) Cedência da carrinha para os Serviços de Ação Social (SAD E CD), com base nos pressupostos negociáveis e protocolados;
2. Outras passíveis de serem apresentadas a desenvolver.

C. Organização e funcionamento internos

1. Promover a sustentabilidade financeira da instituição;
2. Executar as técnicas de recrutamento e seleção de colaboradores tendo em conta o perfil pretendido.
3. Atualizar o mapa de pessoal e respetiva contratação, de acordo com os pressupostos exigidos nos acordos de cooperação;
4. Apresentar candidaturas ao IEFP, no âmbito das medidas de proteção ao emprego (recrutamento de pessoal);
5. Definir e implementar práticas de acolhimento e integração dos novos colaboradores;
6. Executar um sistema de avaliação de desempenho em todas as valências da instituição.
7. Implementação do sistema de controlo e assiduidade a partir de Janeiro de 2019;
8. Implementar estratégias de desenvolvimento e gestão de competências, nomeadamente:
 - a) Formação do pessoal nas diferentes valências (interna e externa);
 - b) Promover e implementar as medidas de autoproteção;



- c) Realização de Simulacro;
- 9. Criar mecanismos de comunicação internos, através de reuniões mensais, circulares informativas.
- 10. Monitorizar a atividade Institucional.
- 11. Sensibilização do Pessoal para a redução dos consumos;
- 12. Aplicar as normas legais da convenção coletiva do Trabalho de acordo com os preceitos legais;
- 13. Aquisição de uma carrinha para a Instituição, viabilizando o bom funcionamento da mesma e respondendo às necessidades internas e bom funcionamento institucional.



D. Atividades a desenvolver

1. Elaborar e apresentar os planos de atividades, por valência, tendo em conta os interesses dos utentes/utilizadores dos serviços da Associação e o respetivo envolvimento das famílias e da comunidade em geral.
2. Realizar atividades lúdico- recreativas, por valência, sendo que a maioria delas serão conjuntas: Creche/ Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos de forma a fomentar a interinstitucionalidade e o convívio entre gerações.
3. Promover reuniões mensais com a Direção, sempre que necessário ao nível das diferentes Valências.
4. Aquisição de uma carrinha para a Instituição, viabilizando o bom funcionamento da mesma e respondendo às necessidades internas e bom funcionamento institucional

Resposta social – Creche

O Plano Anual de Atividades constitui-se como um documento orientador das atividades que são desenvolvidas ao longo do ano letivo, comuns a todas as salas da Creche.

O presente documento descreve as atividades planificadas para o ano letivo 2018/2019.

No entanto, as atividades definidas, assim como a sua calendarização, poderão ser alteradas, conforme a equipa educativa considere pertinente, com o objetivo de corresponder às características e necessidades evidenciadas pelas crianças.

Todas as atividades delineadas são atividades vivenciadas em conjunto, por toda a Comunidade Educativa da Creche.

Para além destas atividades, cada educadora traça, para cada grupo, outras atividades, definidas no Projeto Pedagógico de Sala, tendo sempre por base os interesses manifestados pelo grupo da sala. Estão ainda definidas, no presente plano, os objetivos para o ano letivo em questão e as calendarizações das reuniões com os pais e com os membros da equipa educativa, podendo também ser alteradas caso a equipa educativa considere necessário.

O Plano Anual de Atividades da Creche tem por objetivo ilustrar a dinâmica da Instituição, integrando propostas para a satisfação de necessidades, resposta a preocupações, implementação de rotinas e desenvolvimento de competências específicas das crianças que frequentam esta resposta social.

OBJETIVOS GERAIS DA CRECHE

- Proporcionar o atendimento individualizado da criança num clima de segurança afetiva e física, que contribua para o seu desenvolvimento global;
- Estimular o desenvolvimento global da criança no respeito pelas suas características individuais, incutindo comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diferenciadas;
- Proporcionar à criança um ambiente de estabilidade e segurança afetiva, que seja própria ao desenvolvimento global e harmonioso de todas as suas capacidades;
- Contribuir para uma boa integração no meio físico e social envolvente, permitindo à criança oportunidade de observar e compreender o que se passa à sua volta de forma a participar de maneira mais adequada;
- Desenvolver as capacidades de experimentação, comunicação e criatividade.

Necessidades diagnosticadas e iniciativas a desenvolver

Objetivos/ necessidades	Atividades/ Iniciativas a Desenvolver
<p>Crianças - Promover o desenvolvimento integral da criança ao nível social, afetivo, cognitivo e psicomotor.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver a família nas tomadas de decisões realizadas no que diz respeito ao desenvolvimento de cada criança para que haja uma complementaridade em casa - Criar uma caderneta informativa que acompanha a criança diariamente fazendo uma ponte de comunicação entre a Instituição e a família; - Estabelecer reuniões periódicas com os pais, na qual serão tratados aspetos gerais onde estes têm a oportunidade de esclarecer dúvidas com a equipa da sala; - Afixar trabalhos realizados pelas crianças, de forma a dar a conhecer o que tem sido realizado; - Solicitar a participação ativa dos pais/famílias em atividades realizadas na sala ou solicitando que realizem pequenos trabalhos em conjunto com as crianças, em casa, de forma a fomentar a relação pais-filhos.
<p>Famíliares - Promover uma maior satisfação dos Familiares, fomentando sentimentos de segurança, envolvimento e participação no dia-a-dia das crianças e da Instituição</p>	<p>(This cell is merged with the one above and contains the same list of activities.)</p>
<p>Recursos Humanos – Valorizar o respeito pelas crianças e famílias</p> <p>Ampliar as competências dos colaboradores</p>	<p>Incentivar e promover formações junto de todos os colaboradores a todos os níveis</p> <p>Criar um manual de boas práticas</p>

Organizar os diferentes serviços, visando um melhor cuidado ao utente com base em conhecimentos técnicos e teóricos	
<p>Promoção da saúde oral – Alertar os pais para a importância da saúde oral nas crianças desde os primeiros meses</p>	<p>Desenvolver uma colaboração com estudantes de mestrado de medicina dentária por forma a realizarem rastreios de higiene oral e ensinar as crianças e pais a escovar os dentes.</p> <p>Em caso de diagnóstico de caries ou outra doença periodontal, informar progenitores para tratamento em clinica dentária.</p> <p>Estabelecer uma parceria com uma clinica dentaria nas proximidades da Instituição com descontos para os utentes da Instituição.</p>
<p>Instalações - necessidade de um espaço maior para realizar as festas de Natal e final do ano; tendo em conta o numero crescente de famílias que tem vindo a assistir às festas por forma a criar um maior conforto nas épocas festivas</p> <p>Criação de um espaço coberto no exterior para que as crianças possam usufruir do ar livre quando esta muito calor</p>	<p>Formalização de parcerias para realização da Festas: Escola da Lomba; Auditório da Junta ou Auditório do espaço Arte.</p> <p>Colocação de uma cobertura no espaço exterior</p>

Resposta Social – Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Centro de Dia (CD)

O ano de 2019 será bastante exigente na área social e na área económica colocando diversos desafios à atividade da instituição.

A este nível queremos dar continuidade a uma política de qualidade nestes serviços de proximidade prestados, com uma abordagem diferenciadora de procedimentos, garantindo as boas práticas e apostando na qualificação dos seus profissionais, tendo como objetivo melhorar e satisfazer as necessidades básicas e/ou fundamentais para a vida dos utentes utilizadores e contribuir para a melhoria da qualidade de vida, de forma a retardar ou evitar a sua institucionalização, sempre numa lógica sustentável e de melhoria contínua.

Assim sendo e nesta perspetiva no serviço de Apoio Domiciliário e de Centro de Dia, pretendemos praticar as seguintes atividades a decorrer durante o ano de 2019

Atividade	Objetivos	Avaliação
Visitas domiciliárias	<p>Identificar problemas</p> <p>Solucionar e orientar dificuldades existentes</p> <p>Promover a proximidade à Instituição</p> <p>Auscultar as necessidades e satisfação dos utentes/clientes</p>	<p>Contactos formais e informais e Registos</p> <p>Visitas domiciliárias</p> <p>Organização processual</p>



<p>Reestruturação dos Processos</p>	<p>Preservar um acompanhamento próximo dos utentes, mediante a realização de visitas técnicas de monitorização, com periodicidade mensal</p> <p>Analisar e tratar a divulgação dos resultados obtidos (reavaliar a Ficha de Diagnóstico, e as Mensalidades do Processo Individual de cada Idoso)</p> <p>Dar continuidade aos contatos Interinstitucionais, e respetivas diligências a realizar</p>	<p>Contactos formais e informais e Registos</p> <p>Visitas domiciliárias</p> <p>Organização processual</p>
<p>Atendimentos / Contatos Semanais</p>	<p>Atendimentos Semanais para Pré-inscrições ou Informações;</p> <p>Continuar o contato formal e informal com as famílias dos utentes/clientes;</p> <p>Promover a proximidade à Instituição</p>	<p>Contactos formais e informais e Registos</p> <p>Visitas domiciliárias</p> <p>Organização processual</p>
<p>Relatar e monitorizar as ocorrências diárias.</p>	<p>Implementar ações corretivas e preventivas ou de melhoria contínua dos diferentes serviços;</p> <p>Apoiar cada serviço na identificação das necessidades de melhoria, definição de planos de ação e sua implementação;</p> <p>Aquisição/celebração protocolar de soluções de teleassistência para a prestação de cuidados remotos (aviso para falhas na toma de medicação; deteção de arritmias ou paragens cardíacas; colocação de sensores em chaves, micro-ondas, portas e outros equipamentos com monitorização através de portal digital; telefones ou relógios com GPS; detetores de queda, ...)</p>	<p>Registos</p>
<p>Potenciar os Recursos Humanos</p>	<p>Promover iniciativas de divulgação dos conceitos da qualidade, bem como das ações de sensibilização para a qualidade junto dos colaboradores da instituição;</p> <p>Formação/Sensibilização dos cuidadores de idosos utentes/clientes do SAD e CD;</p> <p>Disponibilização de formação interna a todas as colaboradoras;</p> <p>Prosseguir com a aposta na polivalência dos colaboradores que integram as equipas;</p>	<p>Verificar que todos estão informados</p>

<p>Construção de um Manual de Boas Práticas e um Manual de Procedimentos;</p> <p>Gestão/ planificação do mapa de Férias dos Colaboradores da valência;</p>	
------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--

Resposta Social - Estrutura Residencial Para Idosos (ERPI)

Todo o Plano de Atividades, assenta na premissa da importância de um serviço de proximidade, personalização e humanização na prestação de cuidados ao utente, focando-se nas suas necessidades, expectativas e potencialidades.

É neste sentido, que o ERPI tem numa das suas linhas de Ação para o próximo ano, alguns projetos inovadores, que visam diferenciar no papel da pessoa idosa na sociedade.

O ERPI definiu para o próximo ano algumas prioridades estratégicas, com vista ao alcance de um modelo de funcionamento à luz da missão da Instituição, nomeadamente:

- Garantir a prestação de cuidados personalizados e humanizados aos utentes
- Dinamizar a organização e o funcionamento dos serviços

Objetivos e Atividades a Desenvolver

Objetivo/Necessidades	Atividades/ Iniciativas a Desenvolver
<p>Utentes - Promover o envelhecimento ativo, no sentido de aumentar a qualidade de vida durante o envelhecimento;</p> <p>Ver cada utente como um ser único e com necessidades específicas</p> <p>Promover o autocuidado nos cuidados de higiene e imagem e promover a autonomia dos utentes;</p> <p>Aumentar o grau de satisfação dos utentes, incentivando os mesmos a valorizar e potenciar as suas capacidades, competências, saberes e culturas, aumentando a sua autoestima e autodeterminação</p>	<p>Incentivar á participação nas diferentes atividades existentes na Instituição;</p> <p>Apostar na atividade física (ginástica para pessoas idosas)</p> <p>Incentivar o utente a fazer parte do seu plano de cuidados de higiene e imagem, referindo a forma como quer que esteou aquele aspeto seja tratado;</p> <p>Realizar passeios no exterior sempre que as condições climáticas o permitirem</p> <p>Sensibilizar os recursos humanos para um cuidado holístico no utente</p>
<p>Familiares - Garantir a prestação de um serviço de qualidade, que vá de encontro às expectativas criadas pelos familiares em</p>	<p>Comunicar todas as informações sobre o utente e o ERPI de forma sistemática;</p>



<p>relação aos utentes institucionalizados;</p> <p>Sensibilizar para as mudanças subjacentes ao processo de envelhecimento;</p> <p>Gerir o sentimento de perda nesta etapa do desenvolvimento humano;</p> <p>Promover uma maior satisfação dos Familiares, aumentando a sua participação ativa com sugestões para a melhoria dos serviços, e comunicando o estado das ações tomadas, para que sintam que têm voz ativa no processo de envelhecimento com qualidade.</p>	<p>Reunir com familiares regularmente;</p> <p>Envolver os Familiares nas festas temáticas e atividades ocupacionais.</p> <p>Estabelecer relações de confiança, confidencialidade e proximidade com os utentes e familiares;</p>
<p>Promoção da saúde oral – Alertar os idosos para a importância da saúde oral durante o processo do envelhecimento para manutenção o quanto possível dos seus próprios dentes</p>	<p>Desenvolver uma colaboração com estudantes de mestrado de medicina dentária por forma a realizarem rastreios de higiene oral e relembrarem como se faz uma boa escovagem dos dentes, bem como, uma boa higiene da prótese dentária</p> <p>Em caso de diagnóstico de cáries ou outra doença periodontal, informar os familiares para tratamento em clínica dentária.</p> <p>Estabelecer uma parceria com uma clinica dentaria nas proximidades da Instituição com descontos para os utentes da Instituição.</p>
<p>Recursos Humanos – Ampliar as competências dos colaboradores</p> <p>Organizar os diferentes serviços, visando um melhor cuidado ao utente com base em conhecimentos técnicos e teóricos</p>	<p>Incentivar e promover formações junto de todos os colaboradores em diferentes áreas e temáticas;</p> <p>Formações de Sensibilização e Autoestima dos colaboradores;</p> <p>Construção de um manual de Humanização de Cuidados e boas praticas</p>
<p>Instalações - Criação de um espaço coberto no exterior para que os utentes possam usufruir do ar livre quando está muito calor (Aguarda-se resposta das Candidaturas Externas Fidelidade)</p>	<p>Colocação de uma cobertura e adquirir mobiliário de exterior, tais como mesas, cadeiras, espreguiçadeiras</p>
<p>Parceiros - Intercâmbio de conhecimento da cultura das organizações e obtenção de apoios para a realização de atividades e divulgação da Instituição na comunidade.</p> <p>Obtenção de apoios; Maior divulgação da Instituição na comunidade;</p>	<p>Formalizar as parcerias;</p> <p>Dar a conhecer os serviços e atividades através de <i>flyers</i>’s;</p> <p>Envolver os parceiros na vida ativa do centro, convidando-os para as atividades realizadas;</p>
<p>Comunidade - Dar a conhecer os serviços prestados à comunidade.</p>	<p>Divulgação dos serviços e atividades em <i>flyer</i>, <i>sítio</i> da Instituição e cartazes colocados em outros locais</p>



Desenvolver junto da comunidade o conceito de envelhecimento ativo;	estratégicos; Realização de atividades com envolvimento da comunidade;
---------------------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------------------------

Serviços prestados em ERPI, pertinência e dinamização

Os Cuidados de higiene e imagem devem ser assentes no cuidado humanizado. É também necessário apostar na formação dos Recursos Humanos e sensibilização dos mesmos para a prestação dos cuidados. Todos os cuidados prestados terão impacto na autoestima do utente.

Alimentação - A alimentação constitui um momento de satisfação para os utentes, pelo que este serviço deverá ser realizado tendo em conta as necessidades, expetativas e gostos dos mesmos, bem como respeitada a sua autonomia e dignidade. É importante a sensibilização dos utentes para a importância da manutenção de uma correta alimentação e desmistificação de alguns mitos no dia-a-dia e ainda de adequar a alimentação às problemáticas de saúde identificadas.

Lavandaria e tratamento de roupas – Este serviço é muito importante para o bem-estar e confiança dos nossos idosos, uma vez que se trata dos seus bens pessoais e da sua aparência, pelo que o tratamento de roupas deve ser bem organizado e gerido, para evitar trocas e perdas destes bens dos utentes.

Acompanhamento Psicossocial - É importante que os utentes sintam que têm um técnico no qual estabelecem relações de confiança, que os poderá auxiliar, esclarecer, orientar na realização das suas atividades, na gestão de conflitos e dos problemas do quotidiano.

Enfermagem - O tratamento / acompanhamento de um Enfermeiro junto dos utentes tem muita importância para o bem-estar físico e emocional dos mesmos, pelo que este serviço deverá ser próximo, esclarecido, caloroso e sensível ao envelhecimento.

Animação Sociocultural - As atividades têm como objetivo a estimulação do utente. O seu envolvimento na planificação das mesmas permite que o utente possa sentir prazer e entusiasmo na sua realização. Esta participação ativa, permite de certo modo, desmistificar a imagem de que esta população é inativa.

Toda esta dinâmica contribui para um envelhecimento ativo e melhoria da qualidade de vida dos utentes. **“ Valorização da Condição da pessoa Idosa”**

ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL – COMUM A TODAS AS VALÊNCIAS

O plano de atividades de 2019 na área da animação é transversal a todas as valências da Instituição.



Este plano visa contribuir para um bem-estar diário das pessoas idosas e que o seu o seu processo de envelhecimento seja o mais ativo possível dentro das limitações que o próprio envelhecimento vai aportando à vida diária das pessoas.

A animação sociocultural funcionará como mais um recurso e simultaneamente um incentivo permanente à participação e à promoção da vida social dos nossos idosos e terá como objetivo principal ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada e a reconhecer a necessidade da manutenção das atividades físicas e mentais como um estímulo contínuo e permanente.

Visto que dispõem de muito tempo livre é necessário criar ocupações que deem resposta aos seus interesses pessoais e motivacionais. Neste sentido, o plano de atividades terá de ser ajustado a cada tipo de grupo com que se vai trabalhar, estabelecendo-se alguns objetivos gerais e específicos que podem contribuir para uma acentuada melhoria do seu dia-a-dia, onde podem ser desenvolvidos diversos tipos de atividades.

O envelhecimento do grupo de idosos pela sua expansão e intensidade diferenciadas, quer a nível físico, quer a nível mental, tem vindo a impulsionar alterações significativas relativamente ao tipo de atividades a serem implementadas. Na sequência destas preocupações, a área de animação tem a necessidade de atuar de modo diferenciado, específico e individual.

Neste enquadramento, a animação sociocultural procura atuar como uma metodologia de intervenção facilitadora do desenvolvimento da qualidade de vida do nosso idoso.

O presente plano pretende para o ano de 2019 cumprir três grandes objetivos gerais:

1. Desenvolver um plano de animação individual e coletivo, tendo em conta os diferentes indivíduos e as diferentes personalidades, de forma a proporcionar um envelhecimento ativo e bem-sucedido, numa perspetiva de desenvolvimento pessoal e social, centrado na manutenção e/ou estimulação, quer das capacidades físicas, mentais /psicológicas, quer das dimensões afetivas e emotivas a nível individual e coletivo;

2. Ilustrar um programa mensal de atividades, assente num modo de intervenção onde se procura atribuir aos idosos o papel de protagonistas da sua história de vida numa postura ativa e participativa tendo por base a promoção da relação interpessoal, de modo a sustentar uma vida com sentido e qualidade;

3. Promover a intergeracionalidade na Instituição, através de atividades conjuntas entre idosos e crianças, no sentido de inculcar na formação dos mais novos o respeito pelos idosos e a importância dos seus saberes. Assim como, permitir aos mais velhos o contacto com as crianças recordando momentos da sua infância privilegiando e valorizando a troca de afetos.

Esta forma de intervenção evidencia a possibilidade de um envelhecimento ativo centrado na manutenção e estimulação, quer das capacidades físicas, mentais/psicológicas, quer das dimensões afetivas e emotivas dos idosos que frequentam a instituição.

Neste seguimento, será feita a apresentação e descrição do plano de atividades, dividido por projetos a serem realizados, pensado para o ano de 2019, **(ANEXO 2)**.

ENFERMAGEM – COMUM A TODAS AS VALÊNCIAS DA 3ª IDADE

Durante o ano de 2019, a instituição Senhor do Bonfim terá ao seu dispor um enfermeiro que prestará os cuidados aos utentes e funcionários da IPSS - Senhor do Bonfim. Nesta perspetiva, torna-se fundamental a descrição das atividades que serão desenvolvidas neste ano.

Contudo vez que será prestado serviço de enfermagem, quer aos utentes do Senhor do Bonfim, quer aos seus funcionários, torna-se necessário expô-los de uma forma separada, tal como mostra a seguinte tabela:

ATIVIDADES A DESENVOLVER	
UTENTES	FUNCIONÁRIOS
<ul style="list-style-type: none"> - Responsável pelo acompanhamento do estado de saúde dos utentes; - Preparação da medicação dos mesmos; - Comunicação com os respetivos médicos e centros de saúde; - Vigilância dos sinais vitais dos utentes; - Prestação de cuidados de enfermagem, que forem possíveis; - Organização dos processos físicos e informáticos dos utentes; - Realização E cumprimento dos Planos Individuais; - Organização do material de enfermagem; - Comunicação com os familiares dos utentes sobre o estado de saúde; 	<ul style="list-style-type: none"> - Prestação de cuidados de enfermagem, que forem possíveis; _ Formação interna do pessoal cuidador(A.A. Direta) - Prestar ensinamentos sobre diversas áreas para melhor atuação na saúde (Suporte Básico de Vida Adulto e Pediátrico; Manobras desobstrução da Via Aérea) - Melhorar e corrigir a prática de cuidados prestados pelos funcionários;

Parcerias

Consideramos o estabelecimento de parcerias fundamental para a Instituição. A cooperação entre as diferentes organizações proporciona benefícios para todos os envolvidos. Assim, é nossa intenção desenvolver parcerias com organizações, empresas e instituições, nomeadamente:

- Junta de Freguesia do Bonfim
- CLASP
- Câmara Municipal do Porto (Domus Social, Proteção Civil, Oficinas Pedagógicas do Ambiente, BMAG)



- G.A.S-Porto – ESN – Erasmus Student Network
- GAS Abrigo
- Comissão Social de Freguesias
- Escola Superior de Educação (ESE)
- Escola Superior de Artes e Espetáculo
- FRAUNHOFER
- P.E.L.E.
- Comissão de Proteção de Crianças e Jovens
- ACES Porto Oriental - USF Barão de Nova Sintra
- Porto de Artes
- CEN – Centro Nacional de Estética
- Escola de Hotelaria do Porto
- Escola Profissional Infante D. Henrique
- Universidade Lusófona
- PSP
- ACES Porto -Oriental
- Associação “Os Meus Amigos”
- Colégio dos Salesianos
- Paróquia do Bonfim
- Comissão Social de Freguesias
- Previdência Familiar do Porto (Centro de Convívio)
- Centro Social e Paroquial das Antas (CD)
- Rancho Folclórico do Porto
- Associação Cura+
- Farmácia Cameira
- Logo Sapiens – Empresa de Formação
- Escola Básica da Lomba
- QIEDUKA
- Associação Cura +
- Os Amigos de S. Vitor
- Voluntários individuais nas diferentes áreas (informática, administrativa, logística, etc)
- Outras a envolver

É ainda nosso objetivo envolver empresas privadas da comunidade, enquanto parceiros de responsabilidade Social.



Enquanto instituição aberta é sempre possível estabelecer novas parcerias, desde que solicitadas à Instituição e beneficiem as partes.

PROJETOS

A instituição Senhor do Bonfim, está inserida num território empobrecido, com dificuldades de acesso e mobilidade, o que potencia a exclusão social, bem como, a fraca escolaridade e ausência de formação qualificada. Toda a área envolvente abrange na sua maioria agregados familiares que ficam desprovidos de meios, como ex. os agregados familiares dos utentes que frequentam a nossa creche, que são na sua maioria beneficiários do rendimento social de inserção e sem qualificações profissionais e pessoais. Trata-se de uma freguesia, onde prevalece uma população extremamente envelhecida, onde a média de idades ronda os 80 anos (65% da população do Bonfim são Pessoas Idosas). Decorrente da nossa experiência em Serviço de Apoio Domiciliário (SAD), verificamos que existe um grande isolamento social nos habitantes desta freguesia, uma vez que a maioria possui diversos problemas de saúde, inerentes ao envelhecimento, que se traduzem em falta de mobilidade e muito deles ficam confinados às suas habitações e muitas vezes a uma cama. Este isolamento revela-se primeiramente pela perda dos seus pares, pela ausência de condições estruturais, uma vez que as condições de habitabilidade são degradadas e insalubres, em muitas situações são precárias, pois vivem em ilhas ou quartos alugados, o que não permite que os filhos possam viver próximos dos seus progenitores, traduzindo-se assim, numa ausência de retaguarda por parte dos familiares. Verifica-se também um desaparecimento da rede de vizinhança, que tem vindo a ser destruída pelos novos hábitos e costumes da nova sociedade. Não podemos deixar de referir também, que esta população mais envelhecida possui fracos recursos económicos e baixas pensões. Assim, tendo por base esta realidade e de forma a combater esta problemática, visamos estimular as capacidades intelectuais e cognitivas dos nossos utentes residentes nesta freguesia, através de acompanhamento e apoio individualizado e permitindo fomentar momentos de partilha e socialização.

Face a este diagnóstico, gostaríamos de implementar alguns projetos no próximo ano, que vão estar identificados **no anexo 3**.

CONCLUSÃO

O plano de atividades que se apresenta é um plano de intenções para ser posto em pratica no decorrer do ano de 2019, no entanto existem condicionantes e fatores externos que por condicionam o desenvolvimento da atividades planificadas. Outras das vezes surgem atividades externas em simultâneo que condicionam a nossa atividade programada.

Dai se ressaltar que este plano poderá sofrer alterações e ser ajustado no decorrer do ano de 2019. Contudo, para a prossecução destes propósitos é imprescindível a colaboração estratégica dos órgãos sociais, o empenho e envolvimento de todos os colaboradores. As atividades poderão ser alteradas, adaptadas ou melhoradas sempre que se considere que as mesmas terão resultados mais eficientes e eficazes.



SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

(IPSS – Utilidade Pública, D.R. nº.281, de 5/12/2013 – III Série)

NIF: 506683737

Orçamento Previsional para 2019

Classe 6 - Gastos

Conta	Rubrica	Total
61	Custo de mercadorias vendidas e matérias consumidas	70 181,09 €
62	Fornecimentos e serviços externos	82 433,66 €
63	Custos com o pessoal	361 117,39 €
64	Gastos de depreciação e de amortização	46 710,03 €
68	Outros ganhos e perdas	300,00 €
69	Gastos e perdas de financiamento	450,00 €
Total Gastos		561 192,17 €

Classe 7 - Rendimentos

Conta	Rubrica	Total
72	Prestação de Serviços	196 180,00 €
721	Quotas	1 080,00 €
75	Subsídios, doações e legados à exploração	328 341,48 €
755	Donativos	12 000,00 €
78	Outros Rendimentos e ganhos	29 288,97 €
Total Rendimentos		566 810,45 €

Classe 8 - Resultados

Conta	Rubrica	Total
85	Resultado antes dos impostos	5 618,28 €
86	Imposto sobre o rendimento do exercício	00,00 €
88	Resultado Liquido	5 618,28 €



SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

(IPSS – Utilidade Pública, D.R. nº.281, de 5/12/2013 – III Série)

NIF: 506683737

[Handwritten marks]

Orçamento de Investimentos 2018

Investimento a Médio e Longo Prazo	Valor
Ativos Tangíveis	0,00€
Ativos fixos tangíveis	0,00€
Propriedades de investimento	0,00€
Investimentos financeiros	0,00€
Outros ativos financeiros	0,00€
Total Investimento a Médio e longo Prazo	0,00€

Investimentos e Curso	Valor
Novas aquisições (compras e prestações de serviços)	0,00€
Aditamentos	0,00€
Trabalhos para a própria entidade	0,00€
Transferência para imobilizado para conclusão da obra	0,00€
Total Investimento em curso	0,00€

Investimentos – Curto Prazo	Valor
Ativos tangíveis	
Equipamento Transporte	25 000,00 €
Equipamento Básico	10 000,00 €
Equipamento Administrativo	600,00 €
Total Investimento	35 600,00 €

[Handwritten signatures and notes]



SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

(IPSS – Utilidade Pública, D.R. nº.281, de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737

Handwritten initials and signature.

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL - 2019

MEMORIA JUSTIFICATIVA DESAGREGAÇÃO E EXPLICAÇÃO DE GASTOS E RENDIMENTOS

GASTOS		
61	Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	
612	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	70.181,09
Soma Líquida		70.181,09
62	Fornecimentos e serviços externos	
6221	Trabalhos especializados	4.460,40
6223	Vigilância e segurança	253,00
6224	Honorários	7.000,00
62262	Conservação-edifícios e out. const.	4.593,56
62263	Conservação-equip. básico	942,20
6227	Serviços bancários	150,00
6231	Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	1.500,00
6233	Material de escritório	1.500,00
6238	Outros	100,00
6241	Electricidade	22.514,16
62423	Combustíveis - gás	15.259,97
6243	Água	6.193,78
625	Deslocações, estadas e transportes	3.000,00
62621	Comunicação-despesas postais	100,00
62622	Comunicação-telefones e out	2.017,99
62633	Seguros - Seguro escolar	412,50
6267	Limpeza, higiene e conforto	12.436,10
Soma Líquida		82.433,66
63	Gastos com pessoal	
6321	Remunerações do pessoal - venc.	277.855,06
6325	Remunerações do pessoal - s. aliment	9.660,00
63281	Remunerações do pessoal - Abono para falhas	348,00
63282	SFCJ	1.836,60
6329	Rem. do pessoal - Acréscimo horário	3.435,60
635	Enc. s/rem.-pessoal	63.199,13
636	Seguros de acidentes no trabalho e doenças profiss	1.500,00
63821	Ocp- pessoal - transportes	500,00
63822	Ocp- pessoal - formação	1.500,00
63823	Ocp- pessoal - Fardamento	500,00
63824	Medicina no trabalho	783,00
Soma Líquida		361.117,39
64	Gastos de depreciação e de amortização	
642	Ativos fixos tangíveis	46.710,03
Soma Líquida		46.710,03
68	Outros gastos e perdas	
6883	Quotizações	300,00
Soma Líquida		300,00
69	Gastos e perdas de financiamento	
6911	Juros de financiamentos obtidos	450,00
Soma Líquida		450,00
TOTAL GASTOS		561.192,17

RENDIMENTOS		
72	Prestações de serviços	
721	Quotas	1.080,00
721	Mensalidades	196.100,00
Soma Líquida		197.180,00
75	Subsídios, doações e legados à exploração	
751	Subsídios do Estado e outros entes públicos	328.341,48
755	Donativos	12.000,00
Soma Líquida		340.341,48
78	Outros rendimentos e ganhos	
7883	Imputação de subsídios para investimentos	29.288,97
Soma Líquida		29.288,97
TOTAL RENDIMENTOS		566.810,45

(Handwritten initials and signature)

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAIS

Rendimentos e Gastos	2019
Vendas e serviços prestados	197.180,00
Subsídios, doações e legados à exploração	340.341,48
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-70.181,09
Fornecimentos e serviços externos	-82.433,66
Gastos com o pessoal	-361.117,39
Outros rendimentos e ganhos	29.288,97
Outros gastos e perdas	-300,00
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	52.778,31
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-46.710,03
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	6.068,28
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00
Juros e gastos similares suportados	-450,00
Resultado antes de impostos	5.618,28
Impostos sobre o rendimento do período	0,00
Resultado líquido do período	5.618,28

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS - 2019

Investimentos previstos	Auto finan- ciamento	Subsídios	Outros finan- ciamentos	Total
Ativos tangíveis				
Equipamento básico	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00
Equipamento transporte	0,00		25.000,00	25.000,00
Equipamento administrativo	600,00	0,00	0,00	600,00
TOTAL	10.600,00	0,00	25.000,00	35.600,00

(Handwritten signatures and initials)

Plano de Atividades 2019

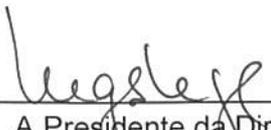
A Direção considera este plano de atividades adequado às necessidades atuais da Instituição para um melhor desenvolvimento nos cuidados aos utentes e prestação de serviços, por proposta das diferentes profissionais intervenientes no processo.

Pretende-se com este plano melhorar a qualidade de a qualidade de vida dos utentes, e a satisfação dos colaboradores e sustentabilidade institucional.

Proposta da Direção

A Direção manifesta o compromisso de implementar as ações e atividades previstas e, em conformidade, propõem a sua aprovação à Assembleia Geral.

Porto, 12 de Novembro de 2018


A Presidente da Direção


A Vice-Presidente


O Tesoureiro


A Secretária


O Vogal



SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

(IPSS – Utilidade Pública, D.R. nº.281, de 5/12/2013 – III Série)

NIF: 506683737

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Convocatória

Em conformidade com o artigo 30º, alínea c) dos Estatutos do Senhor do Bonfim- Associação de Solidariedade Social, convoco os associados a reunirem em Assembleia Geral Ordinária no próximo dia **28 de Novembro de 2018** pelas 21h00 nas Instalações sitas à Rua Padre Antonio Vieira, 97/103, 4300-031 Porto, com a seguinte

Ordem de Trabalhos

1. Apreciação do Programa de Ação e Orçamento do Exercício para 2019;
2. Apreciação do Parecer do Conselho Fiscal relativo ao Programa de Ação e Orçamento do Exercício para 2019;
3. Aprovação do Programa de Ação e Orçamento do Exercício para 2019;
4. Apreciação da Proposta da Direção para Sócios Honorários;
5. Apreciação e votação e deliberação da Proposta da direção relativamente aos associados;
6. Outros Assuntos

Se à hora referida não existir quórum, esta Assembleia Geral iniciar-se-á pelas 21h30 com qualquer número de associados presentes, no mesmo local e com a mesma ordem de trabalhos.

Os documentos a serem discutidos encontram-se disponíveis na sede da Instituição e no sítio Institucional do Senhor do Bonfim, (www.senhordobonfim.org).

Porto, 9 de Novembro de 2018

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

(José Pedro Moreira da Silva, Dr.)



SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

(IPSS – Utilidade Pública, D.R. nº 281, de 5/12/2013 – III Série)

NIF: 506683737

Parecer do Conselho Fiscal

Programa de Atividades e Orçamento de 2019

O Conselho Fiscal do Senhor do Bonfim- Associação de Solidariedade Social, na sua reunião de dia 16 de Novembro de 2018, decidiu emitir o seguinte parecer sobre o Programa de Atividades e Orçamento para o Ano de 2019, dando assim cumprimento ao disposto na alínea b) do Artigo 45.º dos Estatutos e que a seguir se transcreve:

Parecer

Sobre o Plano de Atividades

O Conselho Fiscal regista positivamente as estratégias e orientações apresentados no Plano de Atividades para o Ano de 2019, considerando adequado à Missão e valores da Instituição, e vê com agrado a iniciativa e proatividade da Instituição.

Sobre o Orçamento

Após verificação das rubricas orçamentais, consideramos adequado o plano de execução financeiro à proposta de Programa de Ação, tendo presente as atividades/ necessidades propostas para o bom funcionamento institucional.

Perante o exposto o Conselho Fiscal é de parecer que a Assembleia Geral aprove os documentos apresentados e discutido.

Porto, 16 de Novembro de 2018

O Conselho Fiscal

Presidente: [Handwritten Signature]

(Isolino da Silva Gomes, Eng.º)

Vogal: [Handwritten Signature]

(Nuno António de Castro Cortez, Dr.)

Vogal: [Handwritten Signature]

(Sílvia Martins Fidalgo, Dr.ª)



SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

(IPSS – Utilidade Pública, D.R. nº.281, de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737

Proposta nº 1 /2018

Considerando que:

1. A Senhor do Bonfim - Associação de Solidariedade Social, apesar de formalmente fundada em 2003 e reconhecida como IPSS- de Utilidade Pública, efetivamente só iniciou a sua atividade a 6 de Junho de 2016, com cerca de 3 anos.
2. Para nós hoje, órgãos sociais e sócios em geral, bem como para a população que servimos é uma evidência a necessidade e a relevância da função social que a esta Associação desempenha na comunidade, quer no apoio aos idosos, à Infância e a resposta que dá as famílias, na área de Ação e Coesão Social.
3. Esta realidade que hoje temos só foi possível graças à generosidade e preocupações sociais, principalmente das crianças, de um casal que foram também os dois primeiros sócios fundadores da Associação: **O Sr. Alfredo Corais e a D^a. Berta Corais.**
4. Estes ilustres sócios fundadores doaram a casa de família e os armazéns contíguos, onde hoje é a nossa sede social e centro de atividades, à Junta de Freguesia do Bonfim, com a condição de ser criada uma creche.
5. O erguer e por a funcionar esta Instituição exigiu ao longo de vários anos de trabalho, resiliência e empenho de sócios, amigos e autarcas, mas sem dúvida que a vontade e o ato de Dar estes bens para benefício da sociedade, sobretudo dos que mais necessitam releva e enobrece o caráter dos seus doadores, sendo absolutamente determinante para a criação da Associação e para o trabalho por ela desenvolvido, Honrando o nome dos fundadores/doadores.

Face ao exposto, a direção na sua reunião de 12 de Novembro de 2018, deliberou, de acordo com al. a), do artigo 7º dos Estatutos, **propor** à Digna. Assembleia Geral, o **Reconhecimento e Proclamação**, do Sr. Alfredo Corais e Dr^a. Berta Corais, como **Sócios Honorários** da Senhor do Bonfim – Associação de Solidariedade Social, IPSS.

A Direção



SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

(IPSS – Utilidade Pública, D.R. nº.281, de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737

Proposta nº 2/2018

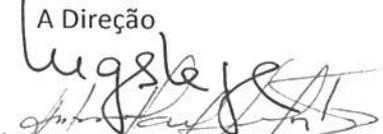
Considerando:

1. A *Senhor do Bonfim- Associação de Solidariedade Social*, foi criada com o objetivo de responder às necessidades sinalizadas na freguesia do Bonfim, em particular e, pretendendo igualmente dar resposta a outras situações assinaladas na cidade do Porto;
2. O seu escopo se reveste de natureza predominantemente social, sem caráter lucrativo;
3. Os Estatutos que regem a Instituição, na alínea b), do nº2, do artigo 9º, do capítulo II estabelece *que são associados efetivos as pessoas que se proponham colaborar na realização dos fins da Associação obrigando-se ao pagamento da joia e quota mensal, nos montantes fixados em Assembleia geral.*
4. Os associados nos termos estatutários se regem por direitos e deveres previstos e regulamentados nomeadamente nos seus artigos 9º e 10º
5. A atual Direção assumiu o compromisso na Assembleia Geral realizada no passado dia 27 de Março do corrente ano, diligenciar junto dos associados no sentido de os sensibilizar para o incumprimento do pagamento das quotas, cfr. anexo 1, à presente proposta, carta enviada aos associados;
6. A missiva remetida aos associados discriminava não só os valores em causa, referentes a cada situação, mas permitia uma abertura total para estabelecimento de um plano de pagamento, se assim o desejassem tendo em consideração certos e determinados fatores;
7. Perante a diligência efetuada e face ao escasso número de respostas recebidas, a Direção deliberou enviar uma segunda carta com aviso de receção, cfr. anexo 2 que se junta à presente proposta, de forma a certificar-se que todos os associados receberam as comunicações e pudessem estabelecer o seu plano de pagamento ou intenção de proceder ao pagamento voluntário dos respetivos montantes.

Nestes termos e face às diligências realizadas e ao dispositivo estatutário e demais procedimentos legais aplicáveis, a Direção do *Senhor do Bonfim, Associação de Solidariedade Social* **propõe à Assembleia Geral** para apreciação e votação a seguinte proposta:

1. A destituição das pessoas, na qualidade de membros da Associação pelo incumprimento do pagamento das quotas, conforme prevê a alínea b), do artigo 14º, dos Estatutos da Associação.

1.1. A renumeração dos associados pela ordem sequencial.

A Direção

Juntam-se dois anexos





SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

(IPSS – Utilidade Pública, D.R. nº.281, de 5/12/2013 – III Série)

NIF: 506683737





SENHOR DO BONFIM – ASSOCIAÇÃO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL

(IPSS – Utilidade Pública, D.R. nº.281, de 5/12/2003 – III Série)

NIF: 506683737

Exmo.(a). Senhor (a) Associado

Data: 23 de Maio de 2018

Caro Associado,

Como é do conhecimento de todos a IPSS- Senhor do Bonfim, entrou em funcionamento em 7 de junho de 2016, apesar dos anos da sua existência e de todos os contratemplos inerentes à sua entrada em funcionamento, decorreram 10 anos.

Temos consciência de que uma década é muito tempo, mas também para a direção, foram anos de um trabalho árduo e de um compasso de espera em que pensamos desistir, no entanto com perseverança e teimosia, lutando contra todos os obstáculos e sem meios conseguimos os nossos objetivos:

- **Construir e remodelar as instalações do Senhor do Bonfim**
- **Por em funcionamento um equipamento social que comporta Creche; Serviço de Apoio Domiciliário; Centro de Dia e Estrutura residencial para idosos.**
- **Organizar a instituição em termos de funcionamento e Recursos Humanos;**

Congratulamo-nos pelo trabalho desenvolvido, ainda que não terminado, pelo que convidamos V. Exa a visitar a instituição da qual é associado e verificar “in loco”, o trabalho realizado, para que se sinta membro integrante desta organização a que pertence bem como sentir orgulho do trabalho solidário que prestamos a todos aqueles que usufruem dos nossos serviços.

Assim, convidámo-lo a ser membro ativo desta organização, enquanto associado pondo as suas Quotas em dia ou efetuando um plano de pagamento das quotas em atraso, sendo o montante do seu débito no **valor de 61,00€**, relativo aos anos de **2017 até à data (2 anos)**.

Gostaríamos de poder a continuar a contar consigo enquanto associado, no entanto é necessário proceder ao cumprimento dos Estatutos desta Instituição, e seus fundamentos legais de acordo com o **artigo 13º e 14º nº1 alínea b, e artigo 14º nº 2, publicados em Diário da República.**

Ficamos aguardar o seu contacto que poderá ser via email, geral@senhordobonfim.org, ou contato telefónico ou pessoalmente, bem como enviamos o NIB PT50 0035 0103 0003 5433530 97, se pretender efetuar o pagamento das Quotas por transferência bancária, no entanto estamos disponíveis para todos os esclarecimentos que considerar necessários.

Agradecendo desde já a vossa disponibilidade e consideração que o nosso propósito merece, bem como a consideração por todos os nossos associados. O nosso muito obrigado, pois todos juntos poderemos fazer mais e melhor. **Contamos com Todos e consigo.**

Com os nossos cumprimentos solidários,

SENHOR DO BONFIM
Associação de Solidariedade Social
A Direção
I.P.S.S. – Utilidade Pública
D.R. 281 de 05/12/2003 – III Série
Cont. N.º 506 683 737 – Tel. 225 361 672
Rua Padre António Vieira, 97 • 4300-031 PORTO

Rua do Padre António Vieira, nº.97/103, 4300-031 Porto
Telefone: 22 536 1672 | E-mail: geral@senhordobonfim.org
www.senhordobonfim.org

